

RELATÓRIO

# ENDIVIDAMENTO E DISPONIBILIDADES

## ÍNDICE

Endividamento	3
Capital em Dívida de Empréstimos	4
Evolução Mensal da Liquidez do Município	6
Evolução da Dívida a Terceiros	8
Limite da Dívida Total	10
Financiamento/Endividamento	11

### Índice de Quadros

Quadro 1 - Capital em Dívida de Empréstimo	4
Quadro 2 - Evolução Mensal da Liquidez do Município	6
Quadro 3 - Evolução da Dívida a Terceiros	8
Quadro 4 - Limite da Dívida Total	10
Quadro 5 - Indicadores Financiamento/Endividamento	11

### Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Capital em Dívida de Empréstimos	5
Gráfico 2 - Evolução das Disponibilidades Médias Diárias	7
Gráfico 3 - Dívida a Terceiros	9

## ENDIVIDAMENTO

Na análise do Endividamento do Município de Cascais referente ao mês de julho de 2016, considerou-se o disposto nos artigos 52º e 54º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

## CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS

	<b>Empréstimos</b>	<b>2015 julho</b>	<b>2016 julho</b>
(1)	Capital em Dívida de Empréstimos a Curto Prazo	1.000.000,00	0,00
(2)	Capital em Dívida de Empréstimos a Médio/Longo Prazo	37.287.977,28	33.072.132,33
<b>(3) = (1) + (2)</b>	<b>Total do Capital em Dívida em Empréstimos</b>	<b>38.287.977,28</b>	<b>33.072.132,33</b>

**Quadro 1** - Capital em Dívida de Empréstimo

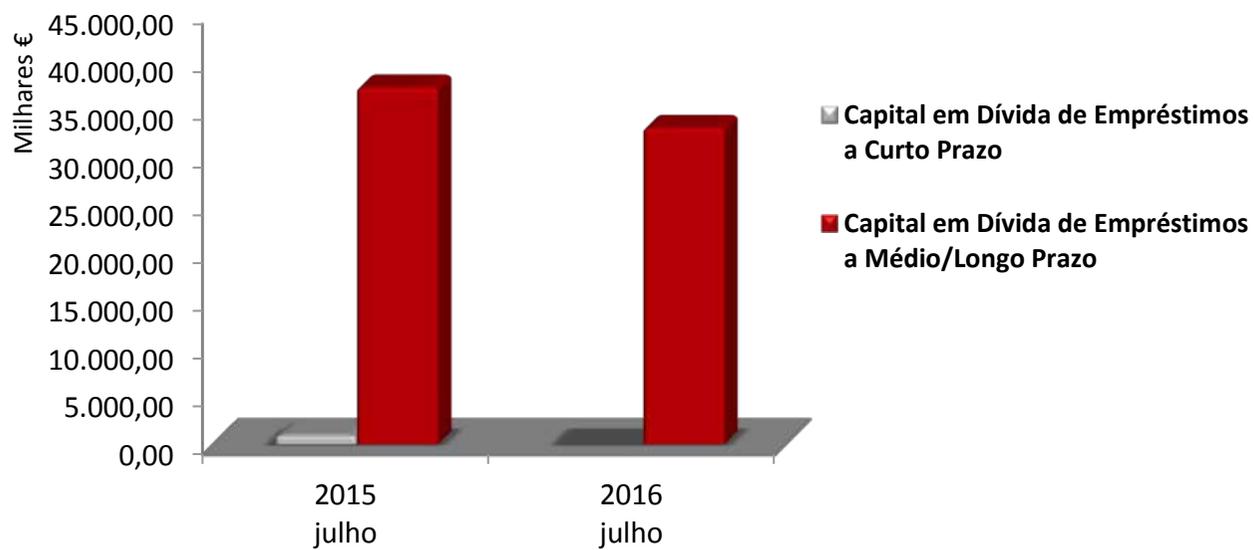


Gráfico 1 - Capital em Dívida de Empréstimos

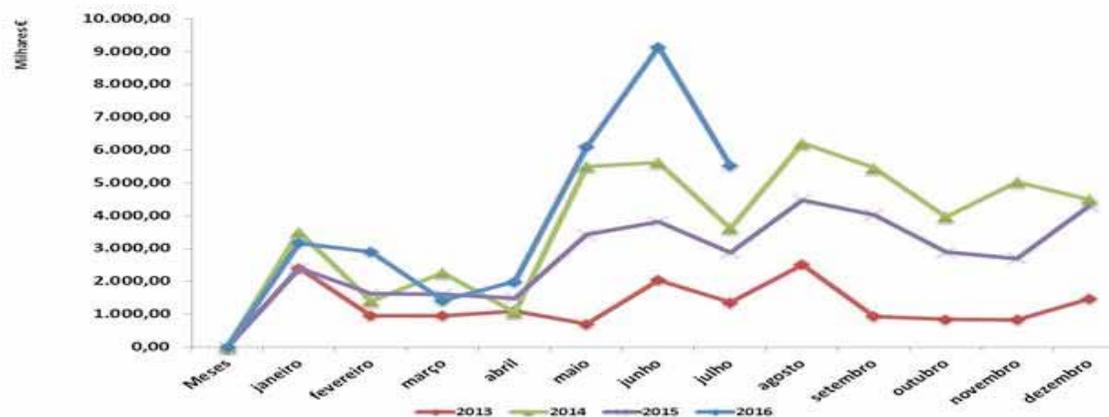
## EVOLUÇÃO MENSAL DA LIQUIDEZ DO MUNICÍPIO

Dias Úteis (Unidade monetária: euro)	jul. 2013	jul. 2014	jul. 2015	jul. 2016
1	1.167.748,24	3.728.695,72	1.876.787,45	6.198.324,34
2	918.238,70	3.733.781,69	1.987.194,57	6.223.665,58
3	747.556,65	3.704.991,93	1.930.480,09	6.187.307,23
4	799.908,19	3.701.577,03	1.925.010,53	6.327.781,38
5	880.207,11	3.725.760,06	1.942.603,79	6.273.174,61
6	878.765,68	3.551.924,53	1.972.243,80	6.246.524,68
7	554.133,73	3.530.547,86	1.957.596,10	5.544.075,25
8	530.441,30	2.466.283,44	1.980.391,81	4.506.114,05
9	487.113,98	2.470.852,07	1.988.718,56	4.540.985,90
10	515.813,28	2.443.450,44	1.322.474,81	4.565.639,52
11	1.019.327,95	3.337.134,30	2.458.485,80	4.578.554,77
12	979.497,63	3.343.602,81	2.417.732,94	5.711.996,28
13	974.379,64	3.339.164,21	2.169.481,41	5.557.199,11
14	3.874.427,19	2.604.596,93	8.111.745,29	4.976.084,69
15	3.592.743,36	6.554.278,14	7.627.996,25	7.550.938,51
16	3.452.455,94	5.076.103,41	6.709.808,80	7.048.610,82
17	2.971.318,17	4.863.393,08	5.641.704,77	7.067.293,58
18	2.809.458,71	4.864.770,73	5.267.680,90	6.095.449,20
19	2.481.415,76	3.483.382,91	2.244.018,66	3.699.773,02
20	607.481,94	3.257.086,19	2.199.931,70	3.597.819,56
21	313.143,20	3.256.709,38	838.577,68	3.656.069,35
22	328.631,49	3.106.410,72	825.694,87	
23	256.701,34	3.165.899,66	838.847,35	
24				
<b>Média</b>	<b>1.353.952,57</b>	<b>3.622.191,18</b>	<b>2.879.791,65</b>	<b>5.531.113,40</b>

Quadro 2 - Evolução Mensal da Liquidez do Município

A média diária das **disponibilidades orçamentais** do Município, no final deste mês de julho, situa-se em **€5.531.113,40**, superior à registada nos três anos anteriores, conforme se certifica no Quadro 2.

A evolução das disponibilidades médias diárias, nos últimos quatro anos, está espelhada no gráfico abaixo.



**Gráfico 2** - Evolução das Disponibilidades Médias Diárias

## EVOLUÇÃO DA DÍVIDA A TERCEIROS

Relativamente ao total da Dívida a Terceiros, esta sofreu um decréscimo de 19,8%, as rubricas que mais contribuíram foram as dos “Fornecedores-faturas em receção e conferência” e “Fornecedores c/c”.

ENTIDADE	Valor da Dívida		Δ
	31/07/2015	31/07/2016	16/15
<b>Dívida a Terceiros a Curto Prazo</b>	<b>33.545.284,89</b>	<b>24.517.992,32</b>	<b>(26,9%)</b>
Adiantamentos por Conta de Vendas	7.753,50	7.753,50	<b>0,0%</b>
Fornecedores, c/c	12.914.729,55	5.469.717,40	<b>(57,6%)</b>
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	13.085.186,91	5.549.544,40	<b>(57,6%)</b>
Fornecedores de Imobilizado, c/c	3.812.662,64	1.417.994,33	<b>(62,8%)</b>
Estado e Outros entes Públicos (sem operações de tesouraria)	595.351,26	520.038,59	<b>(12,7%)</b>
Outros Credores (sem operações tesouraria)	816.869,60	1.329.668,27	<b>62,8%</b>
Fornecedores Imobilizado- Faturas em receção e conferência	2.312.731,43	10.223.275,83	<b>342,0%</b>
<b>Bancos / Instituições de Crédito / Empréstimo Curto Prazo</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(100,0%)</b>
<b>Bancos / Instituições de Crédito / Empréstimos Médio Longo Prazo</b>	<b>37.287.977,28</b>	<b>33.072.132,33</b>	<b>(11,3%)</b>
<b>Total da Dívida a Terceiros</b>	<b>71.833.262,17</b>	<b>57.590.124,65</b>	<b>(19,8%)</b>

Quadro 3 - Evolução da Dívida a Terceiros

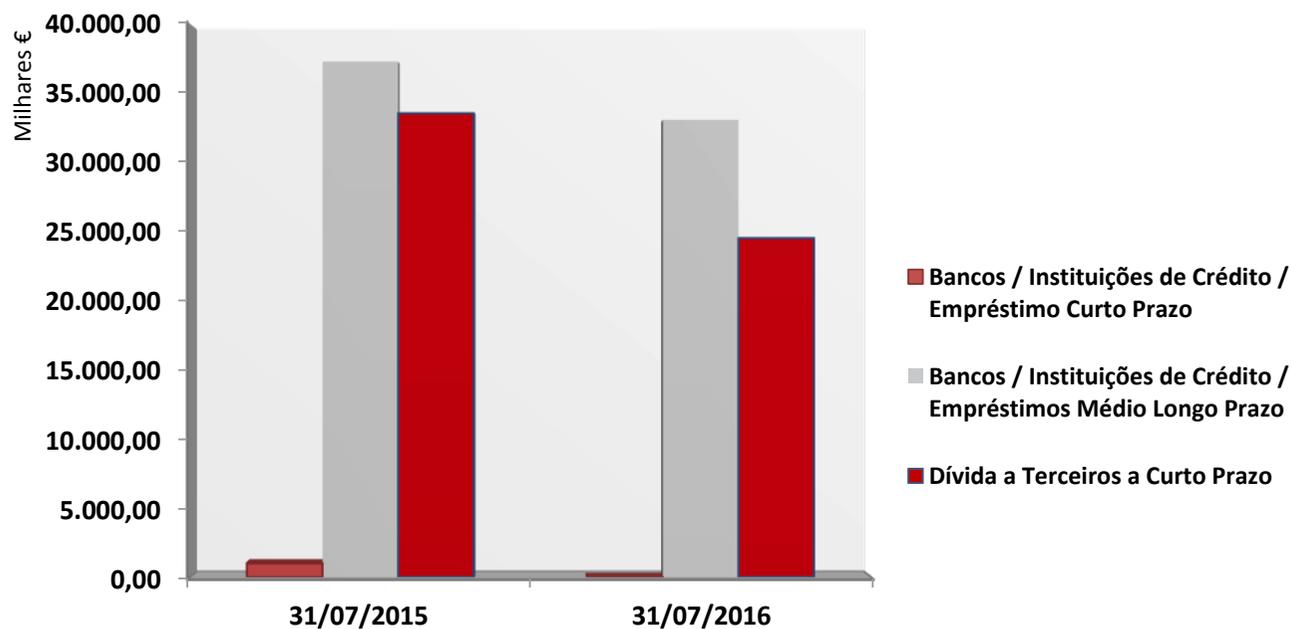


Gráfico 3 - Dívida a Terceiros

## LIMITE DA DÍVIDA TOTAL

O Município apresenta, em 31 de julho, um montante de capital em dívida de €33.072.132,33 referente a empréstimos a médio e longo prazo.

O montante da dívida total do Município no final de julho do corrente ano, não excede o limite de endividamento de 2016.

### Limite da Dívida Total 2016

(Art.º 52 da Lei nº 73/2013, de 3 setembro)

DESIGNAÇÃO	Cobrança 2013	Cobrança 2014	Cobrança 2015	Receita média dos três exercícios anteriores
<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES LÍQUIDAS</b>	<b>117.185.706,22</b>	<b>131.628.656,90</b>	<b>146.507.002,79</b>	<b>131.773.788,64</b>
				<b>Dívida/Margem</b>
<b>(1) LIMITE DA DÍVIDA TOTAL</b> (1,5 vezes média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores)				<b>197.660.682,96</b>
<b>(2) DÍVIDA TOTAL 01-01-2016</b> (incluindo Entidades relevantes para efeitos de limite da dívida)				<b>67.871.561,58</b>
<b>Margem Absoluta</b>				<b>129.789.121,38</b>
<b>(3) MARGEM UTILIZÁVEL 01-01-2016</b> (margem absoluta*20%)				<b>25.957.824,28</b>
<b>MUNICÍPIO</b>				
<b>DÍVIDA A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO</b>				<b>33.072.132,33</b>
<b>DÍVIDA A TERCEIROS - CURTO PRAZO *</b>				<b>24.517.992,32</b>
<b>SUBTOTAL</b>				<b>57.590.124,65</b>
<b>ENTIDADES RELEVANTES PARA EFEITOS DE LIMITES DA DÍVIDA TOTAL</b>				
<b>DÍVIDA EMPRESAS LOCAIS E OUTRAS **</b>				<b>524.240,92</b>
<b>(4) DÍVIDA TOTAL 30-06-2016</b>				<b>58.114.365,57</b>
<b>(5) MONTANTE EXCESSO</b>				<b>0,00</b>
<b>(6) = (3) - ((4) - (2)) MARGEM DISPONÍVEL</b>				<b>35.715.020,29</b>

Nota: \* sem operações de tesouraria, provisões, acréscimos, diferimentos e FAM;

\*\* considerou-se a dívida disponível em 30-06-2016

### Quadro 4 – Limite da Dívida Total

## FINANCIAMENTO/ENDIVIDAMENTO

A análise à estrutura da atividade municipal revela o grau de autonomia financeira do município, o qual é evidenciado no conjunto dos seguintes rácios:

Encargos Financeiros/Despesas Correntes	0,66%	1,33%	0,35%
Passivos Financeiros/Despesas Capital	16,97%	20,83%	24,51%
Serviço da Dívida/Receitas Totais	3,04%	3,20%	2,99%
Fundos OE (correntes e capital)/ Despesas Totais	9,68%	10,35%	10,62%
Fundos OE (correntes e capital)/ Receitas Totais	9,56%	10,24%	10,14%
Autonomia Financeira: $[1 - (\text{Fundos OE} / \text{Total da Receita})]$	90,44%	89,76%	89,86%

**Quadro 5** - Indicadores Financiamento/Endividamento

O serviço da dívida corresponde a 2,99% das receitas totais e o rácio da autonomia financeira é de 89,86%.



CASCAIS

| DMAG | DFP | DPCO |